

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Ata N.º 4/2024

Pelas 15 horas do dia 11 de setembro de 2024, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Gavião, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Gavião. A sessão contou com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Isabel Maria Dias Martins, Mónica Mota Marques, Alberto Paisana Faria, Fábio Miguel Florindo Gomes, José Manuel Praia Neves, Daniel Manuel de Oliveira Tomás, Isabel Maria Casa Branca Martins, Sílvia Tibúrcio da Palma, Ana Luisa Marques Carias, Ana Luísa Flores Jeremias, Fernando Manuel Meneses Faca, Andreia Gaspar Ascensão, Paulo Jorge Serra dos Santos, Martina Marcelino de Jesus, Abílio Flores Mendes, Jorge Manuel Rodrigues Peixeiro e Germano Manuel Baptista Porfírio. -----

Registou-se a ausência do senhor Edmundo Pires Neves, por motivos de saúde, não tendo requerido a respetiva substituição. -----

Compareceu o senhor presidente da câmara, José Fernando da Silva Pio, o senhor vice-presidente, António Manuel Gomes Severino, o senhor vereador Rui Manuel Fernandes Vieira e a senhora vereadora Graciosa Espadinha Chambel. -----

O senhor presidente da mesa da assembleia cumprimentou todos os membros da assembleia, do executivo municipal e também aos elementos do público. ---

De seguida, manifestou o seu pesar pelo falecimento do cidadão João José Correia Valério, que tinha desempenhado funções de primeiro secretário da assembleia municipal entre 19 de outubro de 2013 e 14 de outubro de 2017. Informou que tinha sido publicada uma nota de pesar e propôs que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem. -----

Foi cumprido o minuto de silêncio, conforme proposto. -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, e nos termos do artigo 50.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o senhor presidente da assembleia propôs a inclusão de um novo ponto na ordem de trabalhos: -----

PONTO DEZ = apreciação e eventual aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento 2024 e GOP; -----

O anterior ponto dez - diversos, passaria a ser o ponto onze. -----

O senhor presidente da assembleia colocou a proposta de alteração da ordem de trabalhos a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos **três, quatro, cinco, seis, sete, oito e dez** da ordem de trabalhos. -----

No período antes da ordem do dia, o senhor presidente da assembleia apresentou uma breve súmula dos assuntos que constavam nas atas do executivo municipal dos meses de junho, julho e agosto de 2024. Salientou que, genericamente, as mesmas refletiam o dinamismo das associações do concelho, transcrevendo diversos pedidos de apoio para atividades realizadas. Havia também alguns pedidos de apoio de associações de fora do concelho, mas que tinham participado no torneio de jogos tradicionais concelhio. Realçou que a Câmara Municipal de Gavião não recusava nenhum pedido e as deliberações refletiam essa disponibilidade. As referidas atas retratavam também o investimento municipal, em diversas obras. Destacou a aquisição de imóveis para habitação e para outros projetos. Evidenciou o impacto que essas aquisições teriam na requalificação do edificado de todas as freguesias. Para além dos apoios às associações, destacou os apoios concedidos na área da educação. Considerou extremamente positiva uma decisão refletida em duas atas, que correspondia à aprovação do transporte de crianças do concelho para a creche da Santa Casa da Misericórdia de Gavião. Realçou que essa medida iria assegurar que as crianças pudessem frequentar a creche em Gavião e prosseguissem os seus estudos no Agrupamento de Escolas de Gavião. Realçou que há 15 anos atrás o agrupamento tinha 366 alunos, entretanto tinha baixado para 288 e atualmente havia 320 alunos. Felicitou o executivo municipal por ter assumido uma competência que não era sua. Assegurando o transporte das crianças, ajudava as famílias, mas beneficiava o sistema educativo do concelho. Evidenciou também a decisão de isentar de pagamento as refeições, para todos os alunos do agrupamento. Terminada a intervenção, deu a palavra aos membros. -----

O senhor deputado Fábio Gomes deu os parabéns ao município, nomeadamente ao senhor vice-presidente, à senhora adjunta do GAP e aos demais envolvidos pelo empenho e ótimo trabalho apresentado na Feira de Artesanato e Gastronomia e no Beat Fest. Afirmou que era evidente o seu esforço e dedicação para que nada falhasse e, ano após ano, as falhas que

foram existindo foram sendo regularizadas. Realçou que tinha tomado conhecimento que na Ribeira da Venda não tinha havido vigilante. Saliu a importância da vigilância e referiu que, apesar de nos outros espaços haver, era importante que se trabalhasse na formação de nadadores-salvadores, pois devia haver pelo menos 2 nadadores salvadores por cada espaço. Insistiu na necessidade de prolongamento do horário da Eco Laguna, até às 20H00. Realçou que apesar de encerrar às 19H00, às 18H00 começavam a pedir para as pessoas saírem. Na sua opinião, também se devia abdicar do dia de encerramento. Referiu que, nos hotéis não há dia de encerramento e a manutenção das piscinas é feita em horário noturno. Aproveitou ainda para enaltecer a presença de público nas reuniões de câmara, a pertinência das suas intervenções e o contributo para as mesmas. Saliu também a resposta dada pelo município no que respeita à temática do transporte de crianças para a creche, resposta essa fundamental para a fixação dessas crianças no nosso universo escolar e manutenção dos postos de trabalho da creche no presente e futuramente. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, congratulou a câmara municipal pelo facto de ter assegurado o transporte das crianças para a creche, embora não fosse uma competência sua. Recordou que essa questão tinha sido levantada por si, anteriormente. Questionou, também, o ponto de situação da Estratégia Local de Habitação. Perguntou se já havia decisão sobre a possibilidade de ser estabelecido contrato de comodato com o Centro Social Belverense para cedência das antigas instalações do lar. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio, felicitou o executivo municipal, pelo facto de os equipamentos municipais (Eco Laguna, Alamal e Ribeira da Venda) terem tido um extraordinário número de utilizadores, muito acima das previsões. Realçou a importância de os concessionários dos bares concessionados pelo município terem mais brio. Realçou que o seu desempenho tinha impacto na imagem do concelho. Solicitou ao senhor presidente da assembleia para, na qualidade de diretor do agrupamento, explicar o aumento do número de alunos. -----

O senhor presidente da assembleia esclareceu que o aumento de alunos se devia ao facto de terem sido criados cursos de ensino secundário, passando a haver alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos, permitindo que após o 9.º ano os alunos pudessem prosseguir os estudos no Agrupamento de Escolas de Gavião. Por outro lado, verificava-se um movimento de famílias que procuravam o concelho para residir e o agrupamento estava a ser procurado por alunos transferidos de outras escolas. Realçou a importância de haver oferta de creche no concelho, para manter aqui os alunos. Informou que, no dia seguinte, teriam início as aulas com um novo bloco de salas de aula, destinadas ao 1.º ciclo. Para além

disso, o edifício tinha sido todo pintado, dando uma imagem mais cuidada. Estavam reunidas todas as condições para iniciar o ano letivo, tinham sido requalificadas algumas salas, todos os professores estavam colocados e a rede de transportes estava organizada. Referiu que na escola da Comenda também havia boas condições para iniciar o ano letivo. -----

O senhor presidente da câmara cumprimentou todos os presentes e começou por agradecer os parabéns pela solução do problema do transporte das crianças de creche. Saliu que tem sido feito um esforço para que nada falte às crianças. Referiu que, no ano anterior, já se transportava uma criança da freguesia de Belver. Realçou que apesar de não se tratar de um estabelecimento público, era a única oferta de creche do concelho e o transporte podia ser assegurado pelo município. A questão do acompanhamento das crianças também tinha sido resolvida, porque a funcionária da Santa Casa da Misericórdia tinha aceitado assegurar essa função. Evidenciou a importância de dar resposta às necessidades das famílias, mas também de assegurar que as crianças frequentem os estabelecimentos de ensino no concelho. Realçou que a proposta tinha sido aprovada pelo executivo municipal, por unanimidade. Frisou que o senhor presidente da assembleia municipal tinha feito referência a um assunto extremamente importante. Efetivamente, a partir da sexta-feira seguinte todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Gavião teriam direito às refeições grátis. Destacou que a medida tinha como objetivo ajudar as famílias, mas também combater o desperdício alimentar. Os alunos teriam que continuar a tirar a senha, para organizar o número de refeições. Referiu que esta medida poderia também ter impacto na competitividade do agrupamento, face aos concelhos vizinhos. Realçou que sempre tinha dito que a educação era mais do que uma paixão e estas medidas comprovavam, mais uma vez, essa afirmação. -----

Em resposta ao senhor deputado Fábio Gomes, acerca da vigilância nos espaços balneares, salientou que estávamos a cumprir a legislação. Os nossos espaços só obrigam a ter um nadador-salvador, mais um vigilante na Eco Laguna e na Praia do Alamal. Realçou que os três espaços tinham mantido uma qualidade acima da média, na época balnear. Relativamente a prolongar o horário até às 20H00, afirmou que seria positivo, mas difícil pelo horário dos funcionários. Referiu que a partir das 18H00, habitualmente, não se cobravam entradas. Frisou que o encerramento semanal, para manutenção, era

Paulo P.
\$

fundamental para manter a qualidade do espaço, em relação à qualidade da água, limpeza, etc. Informou que a qualidade da água é controlada pelos serviços municipais, mas também pela autoridade de saúde. -----

Esclareceu que a Estratégia Local de Habitação estava em desenvolvimento e brevemente seria iniciado o procedimento para contratação de um arquiteto para executar os projetos de uma casa na Comenda, duas em Belver (escola velha) e outra em Gavião. Informou que decorriam processos negociais para aquisição de outras habitações, mas havia dificuldades na marcação de escrituras, porque a notária ia ser transferida. Salientou que se aguardava o parecer do IHRU sobre a possibilidade de ser estabelecido um contrato de comodato com o Centro Social Belverense, para cedência do antigo lar. Frisou que na Freguesia de Margem estava a ser difícil obter acordo com proprietários para aquisição de casas. Afirmou que tinha como objetivo ter 6 fogos em obra, em 2024 e esperava conseguir. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver questionou se havia um prazo para iniciar as obras da Estratégia Local de Habitação, ou se iriam esperar pelas restantes aquisições. -----

O senhor presidente da câmara esclareceu que logo que houvessem projetos e os mesmo fossem aprovados, as obras teriam início. A execução seria adjudicada por lotes. -----

Em resposta ao senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, realçou que os problemas com os concessionários dos espaços municipais eram do conhecimento de todos. Havia muitas queixas e teria de ser feita uma reflexão porque teriam que ser tomadas medidas para melhorar. Confirmou que tinha havido algumas reuniões com os concessionários, mas frisou que interromper qualquer concessão a meio do verão seria muito prejudicial para os espaços. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia interveio para salientar que os Alojamentos Locais estavam a ser muito bem-sucedidos. Tinham uma excelente taxa de ocupação e muita qualidade. -----

O senhor presidente da câmara reconheceu o sucesso dos alojamentos locais, mas salientou que as infraestruturas municipais também tinham tido excecionais níveis de afluência. Por exemplo na Eco Laguna tinha havido um dia com 420 entradas registadas e a Praia do Alamal também tinha tido muitos utilizadores. -----



O senhor presidente da assembleia agradeceu as intervenções e deu início à ordem de trabalhos. -----

PONTO UM = apreciação e eventual aprovação da ata da sessão anterior; -

O senhor presidente da assembleia colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. Colocada a votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do CPA, não participou na votação da ata o senhor deputado Paulo Jorge Serra dos Santos, por não ter estado presente na respetiva sessão. -----

PONTO DOIS = informação sobre a atividade do município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

Tendo o relatório de atividades, entregue pelo senhor presidente da câmara, sido remetido previamente a todos os membros foi dispensada a leitura do mesmo. -----

O senhor presidente da assembleia deu a palavra ao senhor presidente da câmara, que apresentou o resumo diário de tesouraria relativo ao dia 10 de setembro de 2024 e que apresentava um saldo de 3.027.223,61€ (operações-orçamentais – 2.738.824,17€ e operações não orçamentais – 288.399,44€). ---- Salientou que a situação financeira era muito boa. Nunca tinha havido tanta disponibilidade financeira. Estando na fase de candidaturas ao Portugal 2030, havia condições para pagar todos os projetos que havia em carteira e ainda apresentar novas candidaturas. Algumas obras decorriam num ritmo mais lento do que seria desejável. A obra do seminário estava atrasada, mas a da escola da Degracia decorria a bom ritmo. Tinham sido apresentados os relatórios finais das obras da incubadora de empresas e da escola, tinham sido aprovados e o município já tinha recebido os 5% que faltava receber. -----

PONTO TRÊS = fixação da participação variável de IRS a aplicar aos rendimentos de 2025 (n.º 1 e 2 do art.º 26.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e alínea e) do n.º 1, do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----

A câmara municipal propôs a aplicação da taxa de 5% de redução (máximo possível), fixando a participação do município em 0%, devolvendo aos munícipes, com domicílio fiscal no concelho, os 5% de IRS que lhe caberiam. -- Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade. -----



PONTO QUATRO = deliberação sobre as taxas de IMI a praticar em 2025 (artigo 112.º do Código do I.M.I. aprovado pelo Dec. Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro e alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 setembro); -----

Foi proposta, pela câmara municipal, a aplicação da taxa de IMI de 0,3% - prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, bem como a majoração de 30% do imposto, nos prédios degradados e o triplo do valor para os prédios considerados em ruína. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO CINCO = apreciação e eventual aprovação da proposta de não aplicação da derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, a cobrar em 2025; -----

Colocada a votação, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de não aplicação de derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, a cobrar em 2025. -----

PONTO SEIS = apreciação e eventual autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

- **Protocolo de colaboração com a entidade Teach for Portugal Associação.** Despesa prevista para 2024 – 1.800,00€ (IVA incluído), 2025 – 5.400,00€ (IVA incluído), 2026 - 5.400,00€ (IVA incluído) e para 2027 – 3.600,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de serviço de cantoneiro de limpeza, nos arruamentos do município,** a contratar a Augusto José Fernandes Ferreira. Despesa prevista para 2024 – 2.700,00€ (isento de IVA) e para 2025 – 8.100,00€ (isento de IVA). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de serviço para limpeza e manutenção da Quinta do Alamal,** a contratar a David Guedes de Matos. Despesa prevista para 2024 – 2.700,00€ (isento de IVA) e para 2025 – 8.100,00€ (isento de IVA). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de serviço de manutenção dos quatro equipamentos de DAE** (desfibrilhador automático externo), a contratar a Blue Ocean Medical, Lda. Despesa prevista para 2025 – 3.468,60€ (IVA incluído), para 2026 - 3.468,60€ (IVA incluído) e para 2027 - 3.468,60€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----



- **Aquisição de equipamentos e serviços de comunicações terrestres para o Município de Gavião e Agrupamento de Escolas de Gavião**, para um período de 36 meses, a contratar com recurso a consulta prévia. Despesa prevista para 2024 – 1.482,30€ (IVA incluído), 2025 – 4.446,89€ (IVA incluído), 2026 - 4.446,89€ (IVA incluído) e para 2027 – 2.964,60€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de serviço para transporte de alunos com necessidades educativas especiais, abrangidos por medidas adicionais no âmbito da educação inclusiva, para o ano letivo 2024/2025**, a contratar à Associação Humanitária dos Bombeiros de Gavião. Despesa prevista para 2024 – 10.857,60€ (isento de IVA) e para 2025 – 21.974,40€ (isento de IVA). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de serviço de manutenção do sistema AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado)** em regime continuado, a contratar a Piclima – projetos e Instalações de Climatização, Lda. Despesa prevista para 2024 – 3.119,90€ (IVA incluído) e para 2025 – 3.119,90€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Acordo de parceria para garantir o funcionamento das AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família no Agrupamento de Escolas de Gavião** a liquidar a APEGAV – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Gavião. Despesa prevista para 2024 – 15.000,00€ (IVA incluído) e para 2025 – 35.840,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de eletricidade – BTN, BTE e BTN-IP, para as instalações do município e Agrupamento de Escolas de Gavião**, ao abrigo do acordo-quadro n.º 507293 efetuado pela CC-CIMAA, a contratar a Petróleos de Portugal – Petrogal S.A. Despesa prevista para 2024 – 142.183,08€ (IVA incluído) e para 2025 – 142.183,08€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade.

- **Aquisição de combustíveis em regime continuado para as viaturas municipais, com recurso a consulta prévia**). Despesa prevista para 2024 – 73.800,83€ e para 2025 – 14.759,17€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

O senhor deputado Paisana Faria questionou o motivo para a diferença de valores, para cada ano. -----

O senhor presidente esclareceu que a diferença tinha a ver com o facto de serem menos meses em 2025. -----

PONTO SETE = apreciação e eventual aprovação da 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal 2024; -----

Tendo sido previamente remetido a todos os membros, o documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O senhor presidente esclareceu que tinha sido aprovada a candidatura ao CLDS 5G e era necessário incluir no quadro de pessoal, lugares para três técnicos superiores. Essa era a única alteração, face ao Mapa de Pessoal aprovado anteriormente. -----

PONTO OITO = designação de dois representantes para a CPCJ de Gavião; -----

Na sequência dos pedidos de substituição apresentados pelas cidadãs Margarida Mateus Pernadas e Ana Lúcia Chambel, por motivos profissionais, o senhor presidente da assembleia municipal apresentou uma proposta para designação da presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina Marcelino de Jesus e da primeira secretária Isabel Maria Dias Martins como representantes deste órgão na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gavião. Realizada a votação, por voto secreto, foram apurados 18 votos a favor. -----

PONTO NOVE = relatórios mensais de acompanhamento e progressão das obras municipais; -----

A assembleia municipal tomou conhecimento dos seguintes documentos: -----

- Relatório Mensal de Acompanhamento de Obra da “Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”, referente ao mês de março de 2024; -----
- Relatório Mensal de Acompanhamento de Obra da “Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”, referente ao mês de abril de 2024; -----
- Relatório Mensal de Acompanhamento de Obra da “Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”, referente ao mês de maio de 2024. -----

PONTO DEZ = apreciação e eventual aprovação da 2.ª revisão ao orçamento 2024 e GOP; -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a 2.ª revisão ao orçamento 2024 no valor de 29.500,00€ e a 2.ª revisão às GOP no valor de - 5.000,00 €. -----

O senhor presidente esclareceu que o principal motivo para a revisão orçamental, tinha sido a inclusão de uma rubrica para pagamento do apoio financeiro atribuído à Fábrica da Igreja Paroquial de Gavião, para obras na Igreja Matriz. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia questionou o valor do apoio. -----

O senhor presidente da câmara esclareceu que o valor era de 10.000,00€. -----

PONTO ONZE = diversos. -----

Registou-se a intervenção do senhor deputado Fábio Gomes, que começou por destacar a presença de um orifício no alcatrão na Avenida José Marcelino, em frente ao monumento ali existente. -----

O senhor presidente da câmara informou que o problema estava identificado e a empresa que tenha executado os trabalhos iria proceder à reparação necessária. -----

De seguida, o senhor deputado Fábio Gomes solicitou a colocação de lombas em alguns pontos da vila de Gavião, sobretudo nas zonas de comércio, nomeadamente nas ruas Dr. Eusébio Leão e Avenida José Marcelino, sobretudo junto ao centro comercial O Túnel. Sugeriu que fosse reforçada a limpeza e manutenção dos passeios, pois existem imensos dejetos de animais, sobretudo de cães, quer fossem animais abandonados ou animais cujos donos têm pouca noção de civismo. Questionou se seria possível, por parte do executivo, limitar a criação de novos alojamentos locais, sobretudo na sede de concelho. Referiu que era do conhecimento de todos nós a falta de casas para arrendar, o que limitava significativamente a vida dos munícipes e a fixação de famílias. Aproveitou, ainda, para sugerir que se ponderasse, nos próximos anos o prolongamento da época balnear até 1 de outubro, no nosso concelho. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, questionou o ponto de situação da revisão do PDM (Plano Diretor Municipal). --

O senhor deputado Paisana Faria interveio para afirmar que a estrada de Belver para Alvisquer devia ser limpa todos os dias, porque todos os dias havia pedras que caíam dos muros para a via. -----

O senhor deputado Fernando Faca deixou um desafio para que se isentasse do pagamento do IMI (Imposto Municipal Sobre Imóveis), todas as associações e IPSS do concelho, desde que fossem proprietários das suas sedes. -----

Em resposta ao senhor deputado Fábio Gomes, o senhor presidente da câmara referiu que não era defensor da colocação de lombas nas localidades.

Salientou que junto às passadeiras as viaturas não podiam circular a mais de 20km/hora e competia às autoridades o controlo de velocidade. Em relação aos dejetos de animais nos passeios, salientou que o município tem feito tudo o que lhe compete. Têm sido recolhidos todos os animais abandonados. Tinha sido criado um espaço para acolhimento temporário, nas nossas instalações. E havia sacos para recolha de dejetos, nos jardins. Quanto à limitação dos alojamentos locais, o município tinha que cumprir a lei e estávamos ainda muito longe do limite permitido. -----

Em resposta à senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, esclareceu que a revisão do PDM estava a evoluir. Tinha sido entregue toda a documentação e aguardava-se, por parte da CCDR o agendamento de uma reunião de concertação de todos os parceiros. Realçou que essa era uma questão muito importante para o município, por causa das candidaturas aos fundos europeus. -----

Em resposta à questão levantada pelo senhor Paisana Faria, afirmou que teriam que haver várias equipas, todos os dias a trabalhar, para resolver o problema, que era motivado pelos javalis que derrubavam as pedras dos muros, para a estrada. -----

Relativamente à questão da isenção de IMI, levantada pelo senhor deputado Fernando Faca, esclareceu que apenas as entidades com estatuto de utilidade pública, podiam beneficiar de isenção. Evidenciou que, o município tentava compensar as entidades referidas concedendo-lhes apoio para as atividades que desenvolvam. -----

Não se registando mais nenhuma intervenção, o senhor presidente da mesa da assembleia municipal deu a palavra ao público. -----

O senhor Eugénio Queiroz interveio para frisar que vivia há três anos no concelho e verificava que não havia muita divulgação da qualidade de vida da população que aqui vive. Afirmou que sentia falta de um jornal. Questionou se seria possível pensar na distribuição de um jornal diário, nos cafés e nos lares de idosos. Referiu que essa medida teria enquadramento no Programa Nacional de Apoio à Imprensa. -----

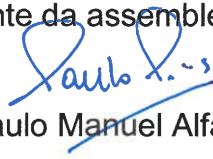
O senhor presidente da câmara agradeceu a sugestão. Reconheceu que seria muito positivo disponibilizar um jornal, sobretudo nos lares, mas teriam que ser as instituições a assumir esse custo. Realçou que a BIG (Biblioteca Itinerante de Gavião) possuía jornais e revistas para os seus utilizadores. -----

O senhor deputado Paulo Jorge Santos afirmou que concordava que fossem disponibilizados jornais aos lares, mas não aos cafés. -----

A senhor presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, referiu que em Belver era disponibilizado o jornal diário, quer no café, quer no lar. -----

O senhor presidente da assembleia agradeceu a intervenção do público declarou encerrada a sessão, eram dezasseis horas e quarenta minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O presidente da assembleia municipal



(Prof. Paulo Manuel Alfaiate Pires)

A primeira-secretária



(Isabel Maria Dias Martins)